



Instituto Superior
de Ciências Sociais e Políticas
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Monocentrismo e Policentrismo: O Catch-22 Europeu?

Paulo Castro Seixas

CAPP – Centro de Administração e Políticas
Públicas

ISCSP – Universidade de Lisboa

pseixas@iscsp.ulisboa.pt

Wicked Problems e Catch-22

Wicked Problem

Só se percebe o problema em função de uma solução; 2. O problema e solução não são nunca delimitáveis definitivamente; 3. as soluções não são certas ou erradas; 4. Cada wicked problem é único e novo; 5. Cada solução é uma operação sem retorno; 6. Não há soluções alternativas à partida.

Catch-22

1. uma situação problemática em que a solução é negada por uma circunstância inerente ao problema ou por uma regra
2. uma situação ilógica, irrazoável e sem sentido ou uma medida política (regra) cujo efeito é o oposto ao que era pretendido ou uma situação apresentando duas alternativas indesejáveis
3. uma dificuldade escondida ou uma armadilha

Resolver um problema catch-22: parar as regras de circularidade que inviabilizam soluções

Resolver um wicked problem: criar uma compreensão e um compromisso partilhado – perceber de forma clara quem quer o quê.

Catch-22 /Wicked Problem

Modelo Monocêntrico:

Competitividade Global

Modelo Policêntrico:

Coesão Social

O monocentrismo limita a coesão social mas a escolha do policentrismo impede a competitividade global

Entre o 'Pentágono' real e o 'Cacho de Uvas' (solução) utópico, qual a solução?

A 'polarização-limite' tem como resultados mais óbvios: 1. Patrocinato pela dependência/divida e 2. vários pólos em rede ...a Territorialização...mas numa 'programação em cascata'.

A solução-problema 1: Estados em Dívida /Austeridade

Estados em Dívida

A dívida como (re)produtora da
periferização e do patrocínio

Estados em Austeridade ...Consolidação

O crescimento implica dívida

A austeridade leva à liquidação do estado social e à diminuição do crescimento; a recuperação do crescimento implica dívida

Solução-problema 2: “Programação em cascata” (o quadro 14-20)

Modelo da Territorialização:

Utilização/criação
de vantagens competitivas

Modelo da Neo-Institucionalização:

Controlo político
soberanista-dependente

A territorialização possibilita pensar nas pessoas mas a
‘programação em cascata’ prevalece

Entre as people base policies (DLBC) e um novo controlo soberanista (75/2013-PNR) (sempre dependente), qual a solução?

Perspetivas

Soluções integradoras: caracterizar de forma consensual o wicked problem e os catch-22 e desmontá-los

Soluções desintegradoras:

1. Fragmentação e neo-nuclearização
2. 2 Europas a duas velocidades: uma coligação do Sul e uma coligação do Norte
3. ... /...

Uma missão do país e das universidades : discutir, mais uma vez, o nosso lugar no mundo.

A Europa como tema central de uma verdadeira ciência cidadã, de uma ciência do quotidiano.

OBRIGADO

Paulo Castro Seixas
pseixas@iscsp.ulisboa.pt